

SP Leituras – Associação Paulista de
Bibliotecas e Leitura

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2013



Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 - 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
F +55 11 3887.4800
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores da
SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Associação contabilizou em abril de 2011, no ativo imobilizado e intangível, em contrapartida ao passivo não circulante de obrigações com o Estado, certos ativos transferidos da Biblioteca de São Paulo, anteriormente administrados por outra organização social, que em 31 de dezembro de 2013, representam R\$ 1.455 mil (R\$ 1.813 mil em 31 de dezembro de 2012), líquidos da depreciação e amortização. Contudo, a Secretaria do Estado da Cultura não emitiu o Termo de Permissão de Uso com a relação analítica desses bens e respectivos valores, bem como não realizou o inventário físico em conjunto com a Administração da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. Consequentemente, não foi possível satisfazermos quanto aos montantes registrados na rubrica de imobilizado e intangível no ativo não circulante nos montantes de R\$ 1.622 mil e R\$ 49 mil, respectivamente.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quando aos possíveis efeitos, se houver, do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

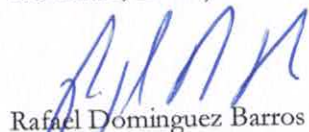
Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo que essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados ao Contrato de Gestão. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram relatório datado de 08 de fevereiro de 2013, com ressalva sobre o mesmo assunto descrito na “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis” acima.

São Paulo, 29 de janeiro de 2014.



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	2013	2012
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.884	1.138
Investimentos	6	48	48
Contas a receber	-	2	-
Outros créditos	7	28	33
Despesas antecipadas	-	21	17
Total do ativo circulante		<u>1.983</u>	<u>1.236</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado	8	1.622	1.954
Intangível	8	49	90
Total do ativo não circulante		<u>1.671</u>	<u>2.044</u>
Total do Ativo		<u><u>3.654</u></u>	<u><u>3.280</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2013	2012
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	86	157
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	518	538
Obrigações tributárias	11	30	16
Projetos a executar - Contrato de Gestão	12	1.351	525
Total do passivo circulante		<u>1.985</u>	<u>1.236</u>
Passivo não circulante			
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	13	1.671	2.044
Total do passivo não circulante		<u>1.671</u>	<u>2.044</u>
Patrimônio social	14		
Deficit do exercício	-	(2)	-
		<u>(2)</u>	<u>-</u>
Total do passivo e patrimônio social		<u><u>3.654</u></u>	<u><u>3.280</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações do deficit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Atividades culturais			
Receitas com restrições			
Recursos governamentais – Contrato de Gestão	-	9.671	9.327
Doações	-	599	616
Locação de espaços	-	18	18
Financeiras	-	140	146
Outras	-	7	28
Total das receitas com restrições		10.435	10.135
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	15	(5.797)	(5.570)
Serviços prestados por terceiros	16	(1.291)	(1.073)
Água, luz e telefone	-	(156)	(384)
Gerais e administrativas	17	(1.073)	(1.191)
Manutenção e conservação	18	(181)	(133)
Programação	19	(1.516)	(1.218)
Acervo bibliografico	-	-	(149)
Impostos, taxas e contribuições	-	(10)	(33)
Financeiras	-	(12)	(17)
Depreciação e amortização	-	(399)	(367)
Total das despesas com restrições		(10.435)	(10.135)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas operacionais não vinculadas			
Doações	-	6	-
Prestação de serviço	-	11	-
Total das receitas com restrições		17	-
Despesas operacionais não vinculadas			
Viagens e estadias	-	(10)	-
Gerais e administrativas	-	(7)	-
Impostos, taxas e contribuições	-	(2)	-
Total das receitas com restrições		(19)	-
Resultado operacional		(2)	-
Deficit do exercicio		(2)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Superavit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-
Superavit do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-
Deficit do exercício	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficit do exercício	(2)	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	399	367
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução nos ativos em		
Contas a receber	(2)	-
Outros créditos	5	(11)
Despesas antecipadas	(4)	(3)
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(71)	101
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(20)	177
Obrigações tributárias	14	3
Projetos a executar - Contrato de Gestão	826	475
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	(373)	(335)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	772	774
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(26)	(176)
Baixa de imobilizado	-	63
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(26)	(113)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	746	661
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.138	477
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.884	1.138
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	746	661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 2010, e tem objetivos de natureza sociocultural e literária, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira para gerenciar equipamentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, disseminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fomento e manutenção de espaços de leitura, de acordo com o Artigo 2º, inciso I, alínea “a”, da Lei Complementar nº 846/98. O endereço da Associação é Rua da Consolação, nº 1.681 – 9º andar, conjuntos 93/94, São Paulo – SP.

Atualmente, de acordo com o Contrato de Gestão firmado em 2011 com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, e apresentado na Nota Explicativa nº 2, a Associação é responsável pela gestão dos seguintes equipamentos, projetos e programas públicos:

- **Biblioteca de São Paulo (BSP)** – inaugurada em 08 de fevereiro de 2010, faz parte do conjunto de iniciativas da Secretaria de Estado da Cultura para incentivar e promover o gosto pela leitura. Situada na zona norte da capital, em uma área de 4.257 metros quadrados, sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Diferentemente das outras bibliotecas, a BSP disponibiliza a literatura ao lado de outras mídias concorrentes, como Internet, televisão e jogos eletrônicos, e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede *wireless*, equipamentos especiais para deficientes visuais, além de uma agenda ininterrupta de atividades culturais, como pequenas exposições, palestras, cursos, saraus e contações de histórias;
- **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB)** – programa que tem por objetivo promover: (1) ações de capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas integrantes do Sistema, por meio de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura; (2) ações de apoio ao desenvolvimento de coleções dessas bibliotecas por meio de coletas e doações de acervo bibliográfico e (3) a realização do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas – Biblioteca Viva, programação que inclui palestras, debates e painéis sobre temas que impactam diretamente a relação das bibliotecas e salas de leitura com as comunidades locais;

- **Programa Prazeres da Leitura (PRALER)** – ações de promoção da leitura e literatura e de formação de novos leitores em locais que não são especificamente destinados a esse fim como asilos, hospitais, unidades prisionais, casas de saúde, abrigos, albergues, entidades de assistência social, entre outros. A execução do programa envolve a doação de cerca de 100 livros selecionados especialmente para o público-alvo. Durante cinco semanas, um profissional especializado realiza intervenções de mediação de leitura, contação de histórias, oficinas de escrita e ilustração, entre outras. O treinamento de colaboradores da instituição e permanência do acervo asseguram sua continuidade e resultados residuais significativos, que podem ser disseminados por meio do SisEB, da Biblioteca de São Paulo, ou de outras instituições que tenham como objetivo ou meio de promoção social o estímulo à leitura;
- **Programa Viagem Literária** – programa itinerante de mediação de leitura, lançado em 2008, que percorre as cidades, levando autores e contadores de histórias para palestras, bate-papos e oficinas que acontecem nas bibliotecas públicas locais. O programa estimula a formação de novos leitores, enriquece a atividade cultural e fortalece os vínculos entre as bibliotecas e a população local;
- **Prêmio São Paulo de Literatura:** criado em 2008, é reconhecido como uma das mais importantes premiações do país, além de promover a literatura nacional, pretende instigar a curiosidade da população, atraindo-a para a leitura. Tem entre seus objetivos estimular a produção e a divulgação literária brasileira, destacar os novos escritores, contribuir na qualificação da produção literária nacional, e promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público.

2. Contrato de Gestão

Em 1º de abril de 2011, a Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo o Contrato de Gestão nº 02/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 4 anos (2011 a 2014), com valor global de repasses estimado em R\$ 28.968.

Esse Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços para promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e administração da Biblioteca de São Paulo. Essas atividades e serviços, por força do contrato, são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais, que, se não cumpridos, podem gerar penalidades à Associação.

Em 27 de dezembro de 2011, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 29.601. Em 31 de julho de 2012, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 35.467, com término previsto para 2015, tendo como contrapartida “Projetos a executar – Contrato de Gestão” no passivo circulante, com o seguinte fluxo financeiro:

Exercício	Valor contratual – R\$ mil	
	Previsto	Recebido
2011	6.633	6.000
2012	8.740	9.373
2013	9.090	10.124
2014	9.090	-
2015	1.914	-
	35.467	25.497

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Base de apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07, aprovada pela Resolução nº 1.305/2010 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Associação em 29 de janeiro de 2014.

Para uma apresentação das notas explicativas e atendimento da Associação, houve uma melhor abertura das notas explicativas, referentes aos saldos comparativos, estando em linha com o exercício corrente, não alterando os valores em questão.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do superavit/ deficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

- recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de Contrato de Gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício.

b) Doações

As doações recebidas pela Associação são preponderantemente em materiais bibliográficos (livros) e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita. Esses livros são imediatamente distribuídos e contabilizados em despesas por valor semelhante ao de seu acolhimento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

d) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2013 e 2012.

e) Imobilizado e intangível

Os itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa nº 8, e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. As vidas úteis são revisadas a cada encerramento de exercício. A Associação reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação não circulante para com o Estado, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

f) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Associação não pratica transações significativas de recebimentos ou pagamentos a longo prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

k) Acervo bibliográfico – mudança de prática contábil

A partir do exercício de 2012, a Associação adotou a prática contábil de reconhecimento dos itens referentes ao acervo bibliográfico, adquiridos para a Biblioteca de São Paulo, diretamente em despesas, conforme previsto no Artigo 18. da Lei nº 10.753/2003 e na Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/2011 (válida para 2012), para bibliotecas públicas. Em 2011, o acervo bibliográfico foi reconhecido como imobilizado à taxa anual de depreciação linear de 10%.

l) Impostos

A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro, e do pagamento da COFINS. Todavia, é devida a contribuição de 1% sobre a folha de pagamentos mensal relativa ao PIS.

m) Gerenciamento de risco

A Administração tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos enfrentados, e definir as ações a serem tomadas. A Associação apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, caso receba os recursos financeiros vinculados posteriormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de penalidade ou mudança de diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura.

Além da constituição de fundos contratuais, a abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

5. Caixa, equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa	3	6
Banco do Brasil		
C/C – conta gestora	33	1
Total de caixa e banco	36	7
Banco do Brasil		
CDB DI – conta gestora	1.039	413
CDB DI – fundo de contingência	124	83
CDB DI – captação de recursos	67	62
CDB DI – fundo de reserva	618	573
Total de aplicações financeiras	1.848	1.131
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.884	1.138

As aplicações financeiras são, substancialmente, certificados de depósitos bancários, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da Cultura para utilização nos projetos e constituição de fundos conforme o Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº 2.

6. Investimentos

Sul América Capitalização - título de capitalização	48	48
Total de investimentos	48	48

7. Outros créditos

	2013	2012
Adiantamentos a empregados	25	31
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Outros adiantamentos	3	2
Total de outros créditos	28	33

8. Imobilizado e intangível

	Tx. anual depr.	Custo	Deprec. acum.	Líquido 2013	Líquido 2012
Imobilizado					
Recebidos por transferência (a)					
Equipamentos de informática	20%	528	(419)	109	215
Máquinas e equipamentos	10%	742	(291)	451	525
Móveis e utensílios	10%	1.408	(553)	855	996
		2.678	(1.263)	1.415	1.736
Adquiridos Contrato de Gestão					
Equipamentos de informática	20%	106	(42)	64	67
Instalações	10%	5	(1)	4	4
Máquinas e equipamentos	10%	67	(14)	53	56
Móveis e utensílios	10%	110	(24)	86	91
		288	(81)	207	218
Total do imobilizado		2.966	(1.344)	1.622	1.954
Intangível					
Software –					
Recebido por transferência (a)	20%	187	(147)	40	77
Adquirido Contrato de Gestão	20%	18	(9)	9	13
Total do intangível		205	(156)	49	90
Total imobilizado e intangível		3.171	(1.500)	1.671	2.044

(a) Referem-se aos bens recebidos da Biblioteca de São Paulo em 2011, a qual era administrada por outra Organização Social, representando R\$ 1.455 em 2013 (R\$ 1.812 em 2012).

Movimentação do imobilizado e intangível – 2013

Saldo em 31/12/2012	2.044
Adições	26
Baixa	-
Depreciação e amortização do período	(399)
Saldo em 31/12/2013	1.671

Movimentação do imobilizado e intangível - 2012

Saldo em 31/12/2011	2.298
Adições	176
Baixa	(63)
Depreciação e amortização do período	(367)
Saldo em 31/12/2012	2.044

O ativo imobilizado e intangível da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão.

Em 2011, além das aquisições realizadas no período, foram recebidos em forma de transferência da Secretaria de Estado da Cultura, itens de imobilizado e intangível referentes à Biblioteca de São Paulo, administrada anteriormente por outra Organização Social, os quais foram reconhecidos em contrapartida à conta de obrigações com o Estado, no passivo não circulante.

As adições ocorridas posteriormente foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização dos projetos e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora da Secretaria de Estado da Cultura todas as aquisições de imobilizado e intangível, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	2013	2012
Fornecedores	69	132
Aluguéis a pagar	5	11
Seguros a pagar	12	14
Total de fornecedores e outras contas a pagar	86	157

10. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2013	2012
INSS a recolher	108	87
INSS a recolher - diferença de alíquota FAP	-	35
IRRF sobre salários a recolher	30	31
FGTS a recolher	30	28
	5	4
PIS sobre salários a recolher	343	351
Provisão de férias e encargos sociais	2	2
Salários, autônomos e pensões a pagar	518	538
Total de obrigações trabalhistas e encargos sociais	518	538

11. Obrigações tributárias

	2013	2012
IRRF pessoa jurídica a recolher	2	1
IRRF autônomos a recolher	4	1
PIS/ COFINS/ CSLL a recolher	1	1
INSS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	18	10
ISS retido na fonte pessoa jurídica a recolher	5	3
Total de obrigações tributárias	30	16

12. Projetos a executar – Contrato de Gestão

Em 2013, a movimentação da conta “Projetos a executar – Contrato de Gestão” foi a seguinte:

Saldo em 2012	Valores recebidos	Captação recursos	Receitas financeiras	Gastos realizados	Transf. aquisições imobilizados e depreciações	Saldo em 2013
525	10.124	624	140	(10.435)	373	1.351

- captação de recursos: referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício;
- receitas financeiras: referem-se ao rendimento bruto das aplicações financeiras dos recursos vinculados que são reconhecidos no ativo em contrapartida ao resultado financeiro, e auferidos ao longo do exercício em projetos em executar;

- gastos realizados (consumo): referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos e programas ao longo do exercício.

13. Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado e intangível vinculado ao Contrato de Gestão.

O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesa de depreciação e amortização.

Saldo em 2012	Aquisições	Baixas	Depr./ amort.	Saldo em 2012
2.044	26	-	(399)	1.671

14. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo *superávit/déficit* apurado anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, doações e legados, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio do Governo do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/1998 e no Decreto Estadual nº 43.493/1998.

15. Salários, encargos e benefícios

	2013	2012
Salários	2.846	2.822
Encargos sociais	1.236	1.312
Benefícios	1.092	836
Férias e 13º salário	623	600
Total de despesas com salários, encargos e benefícios	5.797	5.570

16. Serviços prestados por terceiros

	2013	2012
Contabilidade	65	73
Jurídica	55	51
Auditoria	43	94
Conservação/ limpeza	316	226
Portaria	150	115
Vigilância/ segurança	647	449
Consultorias e outras	15	65
Total de despesas com serviços prestados por terceiros	1.291	1.073

17. Gerais e administrativas

	2013	2012
Locação de imóveis	147	142
Uniformes e EPIs	11	13
Viagens e estadias	2	11
Material de consumo e escritório	112	228
Doações de livros	599	604
Despesas diversas	202	193
Total de despesas gerais e administrativas	1.073	1.191

18. Manutenção e conservação

	2013	2012
Manutenção predial	123	79
Manutenção de ar-condicionado	42	33
Manutenção de elevador	7	4
Manutenções diversas	9	17
Total de despesas com manutenção e conservação	181	133

19. Programação

	2013	2012
Programas permanentes	139	145
Oficinas	18	9
Cursos	2	3
Eventos	36	3
Circuito de oficinas	-	68
Circuito de cursos e palestras	-	47
Seminário Internacional	160	144
Portal do SISEB	-	5
Praler	18	23
Publicações	232	191
Pesquisa de qualidade	62	13
Reatech	3	4
Grupos de estudos	3	17
Prêmio São Paulo de Literatura	218	137
Viagem literária	481	393
Gêneros literários	9	3
Capacitações	119	-
Gibiteca e bebeteca	5	13
Observatório	11	-
Total de despesas com programação	1.516	1.218

20. Partes relacionadas

A Associação não contratou para a realização de atividades e serviços relativos aos programas e projetos, durante o exercício de 2013 e 2012, nenhum de seus conselheiros, diretores, empregados, colaboradores habituais, e seus parentes, nem sofreu intervenção da Secretaria da Cultura e demais órgãos do Estado, nessas contratações ou para qualquer outro direcionamento de recursos.

Remuneração dos administradores e benefícios a empregados

Os Administradores da Associação são contratados sob o regime CLT, e remunerados por meio de salários, que estão apresentados na rubrica “despesas com pessoal”, no resultado do exercício. Os valores pagos para os administradores durante o exercício de 2013 foi de R\$ 324 (R\$ 316 em 2012).

Não há remuneração, direta ou indireta, de conselheiros, e não há plano de pensão, previdência privada, ou benefício pós-emprego, de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e empregados.

Adicionalmente, a Associação também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de bônus ou de participações.

21. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Entidade possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e título de capitalização, mencionados nas Notas Explicativas nº 5 e 6.

A Entidade não manteve instrumentos financeiros não registrados contabilmente, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.

22. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora, exceto pelo título de capitalização, mencionado na Nota Explicativa nº 6, utilizado para garantia do aluguel do imóvel utilizado para o SisEB, conforme contrato de locação, com vigência de setembro de 2011 a março de 2015.

23. Cobertura de seguros

A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *